



ROSÂNGELA ZOCCAL

# PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DO LEITE NO BRASIL

Indicadores apontam um crescimento constante na produção de leite, nos números de vaca por rebanho, na produtividade por animal e também por município. Confira os números

Nos últimos 10 anos, o Brasil aumentou a produção de leite em 11,5 bilhões de litros, ou seja, passou de 20,5 bilhões em 2001 para 32,1 bilhões em 2011, o que representou um crescimento de 56,4%. O rebanho de vacas ordenhadas incorporou, durante o período, 5 milhões de cabeças, passando a ser ordenhadas 23,2 milhões de matrizes, o que significou um aumento do rebanho de 27,7% em relação a 2001. O ganho em produtividade por animal foi o menor entre os três indicadores, de apenas 22,5%. Em 2011, a produtividade média no Brasil foi de 1.382 litros/vaca ordenhada/ano, segundo os dados do IBGE/PPM.

A produtividade média por município apresenta uma grande variabilidade quando comparada à média nacional. Em um ranking dos 5.482 municípios que produzem leite, do total de 5.565 unidades do País, se observa que em alguns deles os indicadores são semelhantes aos de países competitivos na atividade. Por exem-

plo, em Castro-PR, que é o município brasileiro com maior volume de leite, a produtividade média é de 7.527 litros por vaca/ano e, nos últimos 10 anos, este indicador mais que dobrou.

Os municípios de Carlos Barbosa e Pontão, ambos no Rio Grande do Sul, também dobraram a produtividade animal durante o período. No mesmo Estado, destaque para São Jorge e Veranópolis, que tinham em média 1.100 litros por vaca em 2001, ano em que estavam próximo de 5.000 litros/vaca/ano. Na tabela 1, estão os municípios brasileiros que apresentavam a

maior produtividade por vaca, sendo nove deles localizados no Rio Grande do Sul, quatro no Paraná e dois em São Paulo.

Em São Paulo, no município de Tapiratiba, está localizado o maior produtor de leite no Brasil, com 52 mil litros/dia, e em Araras, o terceiro maior produtor, com 37 mil litros/dia. Em ambas as localidades o rebanho especializado justifica a alta produtividade e o pequeno número de animais ordenhados. Os municípios do Rio Grande

landesa, com lactações ajustadas em 305 dias na idade adulta, apresentou média de 9.446 litros por vaca, em 2011.

A produção de 9 mil litros de leite/ano, alcançada no Brasil, é maior que a média nacional da Nova Zelândia (4.700 litros), da Argentina (6.760 litros), da França (6.860 litros) e da Alemanha (7.420 litros), e semelhante à do Canadá (9.050 litros) e dos Estados Unidos (9.170 litros), que são países referência na pecuária de leite. Nesse caso, estamos comparando a média de uma raça especializada com a média nacional de outros países, mas o objetivo é demonstrar o potencial da produção de leite no Brasil.

**DESTAQUES POR MICRORREGIÕES** - Nas figuras 1A e B estão destacadas as microrregiões com produtividade por vaca superior a 1.000 litros por ano. Em 2001, as microrregiões de Ponta Grossa, Jaguariaíva e Pato Branco, no Paraná, e Não-Me-Toques, no Rio Grande do Sul, tinham as maiores produtividades médias do País, entre 3 e 4 mil litros por vaca e, em 2011, esta média subiu para o patamar de 4 a 5 mil litros nessas mesmas regiões.

Em 2011, se observaram as mesmas microrregiões mais produtivas, porém, com índices mais elevados e maior abrangência, ou seja, mais microrregiões com melhores indicadores. A campeã de produtividade por vaca foi Ponta Grossa, no Paraná, com média de 6.331 litros/vaca/ano, seguida por Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

As microrregiões dos Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo tiveram pequena alteração durante o período. Em Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás ocorreu uma expansão de áreas com melhoria nos indicadores de produtividade por vaca. Observa-se também uma especiali-

zação da atividade na região Nordeste, principalmente no Agreste. No Norte, o Pará apresentou melhoria nas microrregiões de São Félix do Xingu e Redenção, e em Rondônia houve piora do indicador.

Como se sabe, existe indicativo de produção de leite em quase todos os municípios brasileiros e uma grande diversidade de sistemas de produção. Outra informação relevante é de que 45% do total das propriedades que trabalham com leite possuem volume diário inferior a 10 litros e, normalmente, nesse grupo de produtores, a atividade é executada sem técnica, o que colabora

do Sul, com pequeno número de animais produtivos, não abrigam propriedades que aparecem entre as 100 maiores produtoras de leite do País, segundo o levantamento realizado pelo site *Milkpoint*.

Em Castro, Carlos Barbosa e Selbach, houve redução do número de vacas ordenhadas e aumentou a quantidade de leite produzido, refletindo a especialização da atividade nesses municípios. O controle leiteiro de animais da raça Holandesa, considerando cerca de 46 mil lactações, de rebanhos especializados da Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Ho-

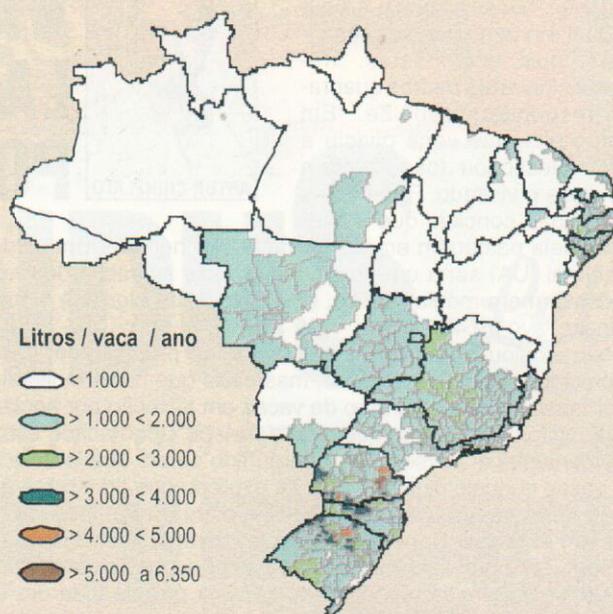
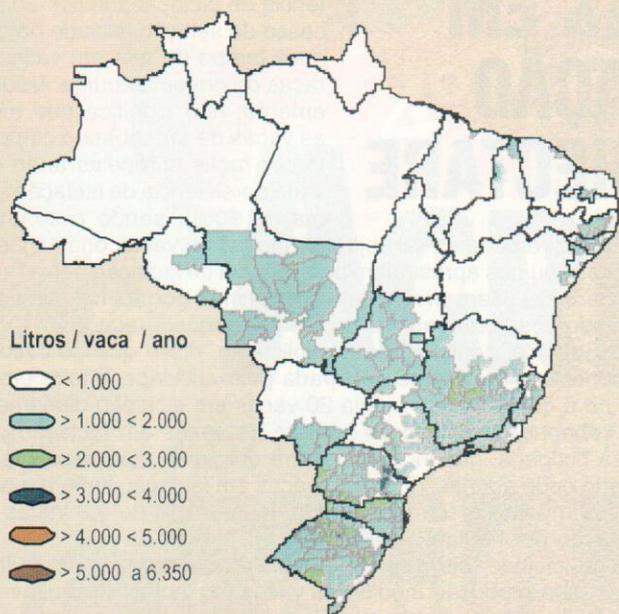
**TABELA 1**  
**MUNICÍPIOS BRASILEIROS COM MAIOR PRODUTIVIDADE ANIMAL,**  
**LITROS/VACA ORDENHADA/ANO, 2001/2011**

Município	Vacas ordenhadas	Produção de Leite	Produtividade 2001	L/vaca/ano 2011
Araras - SP	2.000	16.425	6.436	8.213
Castro - PR	27.900	210.000	3.481	7.527
Arapoti - PR	9.031	55.519	4.815	6.148
Tapiratiba - SP	3.500	21.150	5.392	6.043
Carambeí - PR	20.360	120.000	4.092	5.894
Palmeira - PR	11.000	64.000	3.336	5.818
Carlos Barbosa - RS	4.331	24.979	2.780	5.767
Fortaleza dos Valos - RS	2.691	15.500	3.672	5.760
Casca - RS	9.554	51.592	3.000	5.400
Pejuçara - RS	2.166	11.479	2.880	5.300
Santo Augusto - RS	6.400	33.000	3.931	5.156
São Jorge - RS	2.575	13.210	1.150	5.130
Selbach - RS	4.470	22.840	4.058	5.110
Pontão - RS	5.798	29.570	2.400	5.100
Veranópolis - RS	3.152	15.703	1.100	4.982

Fonte: IBGE/PPM, 2013.

FIGURA 1 A E B

MICRORREGIÕES BRASILEIRAS COM PRODUTIVIDADE SUPERIOR A 1.000 LITROS DE LEITE POR VACA POR ANO EM 2001 (A) E 2011 (B)



para que a média nacional de produtividade seja baixa. Esse índice da atividade leiteira é um dos piores do mundo, quando comparado aos principais países produtores de leite.

Em um país onde há disponibilidade de tecnologia, principalmente para as condi-

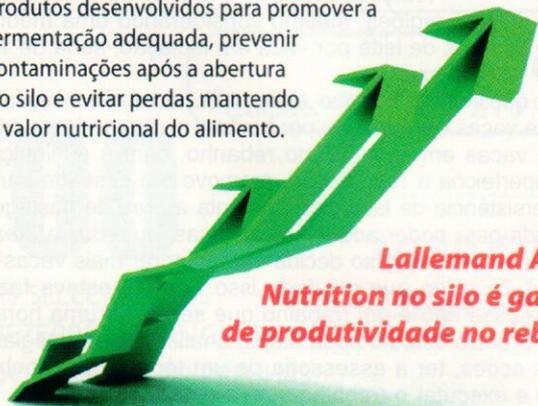
ções tropicais, clima favorável, grandes áreas de pastagens subutilizadas e oferta de insumos, a melhoria dos indicadores da pecuária de leite é um grande desafio para os próximos anos. Afinal, uma vaca deve produzir pelo menos 3 mil litros de leite por ano para se justificar como fator econômi-

co e produtivo em um sistema de produção de leite.

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG; e-mail: rosangela.zoccal@embrapa.br.

## Valorizar a qualidade da silagem garante a melhor nutrição animal.

A Lallemand Animal Nutrition oferece uma completa linha de inoculantes para silagens. Produtos desenvolvidos para promover a fermentação adequada, prevenir contaminações após a abertura do silo e evitar perdas mantendo o valor nutricional do alimento.



**Lallemand Animal Nutrition no silo é garantia de produtividade no rebanho.**

**Fórmulas específicas para cada forrageira:**

**BioMax**

**BactoSilo**

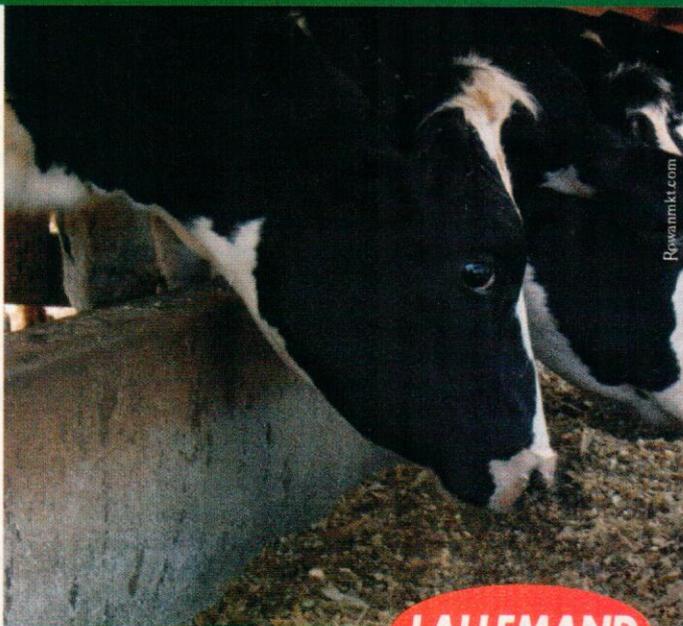
**LALSIL**

[www.lallemand.com.br](http://www.lallemand.com.br)

0800 646 1710 • (62) 3507 - 6200

**LALLEMAND**

LALLEMAND ANIMAL NUTRITION



**ENTREVISTA**  
**DARLAN PALHARINI**  
diretor do Sindilat do R.G. do Sul

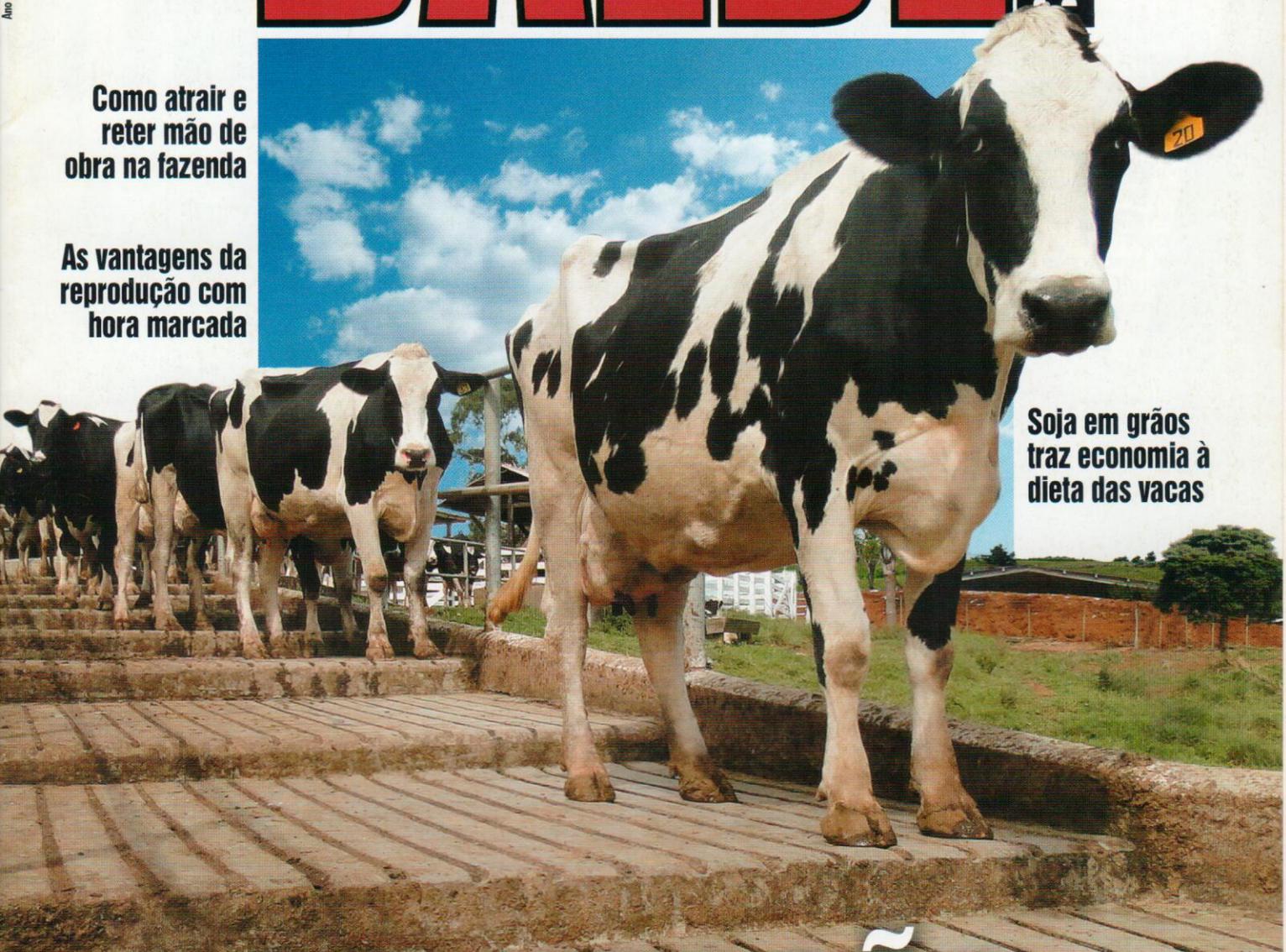
**Nova Zelândia: eficiência define bons índices**

# BALDE BRANCO

**Como atrair e reter mão de obra na fazenda**

**As vantagens da reprodução com hora marcada**

**Soja em grãos traz economia à dieta das vacas**



# RENOVAÇÃO

Fazenda leiteira da região de Castro-PR prova da gestão de uma nova geração, de três jovens irmãos, e imprime maior eficiência à atividade, ao elevar produção e ampliar oferta de produtos e serviços